

A tomada de decisão sob a perspectiva cognitiva: análise das estratégias de pesquisa utilizadas em estudos entre 2009 e 2019

DOI: 10.31994/rvs.v12i1.716

Eliete dos Reis Lehnart¹

Rafaela Dutra Tagliapietra²

Julia Tontini³

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo investigar as estratégias de pesquisa utilizadas em estudos sobre tomada de decisão comportamental e cognição. Para tanto, procedeu-se um estudo bibliométrico com 2.001 artigos, disponibilizados na plataforma de pesquisa *Web of Science*, no período de 2009 a 2019, ao pesquisar os termos *Behavioral Decision making or Cognition* nas categorias *Business e Management*. A partir dos estudos detectados, optou-se por avaliar detalhadamente os 13 estudos que se associaram às temáticas de tomada de decisão comportamental e cognição, bem como estavam incluídos nos parâmetros do índice *h* obtido. Os resultados permitiram apresentar uma visão ampla da produção acadêmica sobre o tema, bem como as estratégias de pesquisa utilizadas. Em geral, os estudos sobre decisão e cognição são de natureza qualitativa, do tipo descritivo,

¹Doutora em Administração, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA), elietedosreis@gmail.com, <https://orcid.org/0000-0001-6676-8547>

²Mestre em Administração, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA), rafatagliapietra@gmail.com, <https://orcid.org/0000-0002-5436-5705>

³Mestranda em Administração, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA), ju-tontini@hotmail.com, <http://orcid.org/0000-0001-8509-8665>

com delineamento teórico, a fonte de evidências sendo a análise documental e não apresentam análise específica.

PALAVRAS-CHAVE: TOMADA DE DECISÃO COMPORTAMENTAL. COGNIÇÃO. ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS.

Decision making from a cognitive perspective: analysis of research strategies used in studies between 2009 and 2019

ABSTRACT

This research aimed to investigate the research strategies used in studies on behavioral decision making and cognition. For this purpose, a bibliometric study was carried out with 2,001 articles, made available on the research platform Web of Science, in the period from 2009 to 2019, when searching for the terms Behavioral decision making or Cognition in the Business and Management categories. From the detected studies, we chose to evaluate in detail the 13 studies that were associated with the themes of behavioral decision making and cognition, as well as being included in the parameters of the h-index obtained. The results allowed to present a broad view of academic production on the subject, as well as the research strategies used. In general, studies on decision and cognition are of a qualitative nature, of a descriptive type, with theoretical design, the source of evidence being the documentary analysis and do not present specific analysis.

KEYWORDS: BEHAVIORAL DECISION MAKING. COGNITION. BIBLIOMETRIC ANALYSIS. METHODOLOGICAL STRATEGIES.

INTRODUÇÃO

Para Bazerman (2004), os aspectos cognitivos inerentes ao processo decisório devem ser analisados para a compreensão global da escolha realizada por parte do decisor. Essa concepção acerca da cognição na tomada de decisão, teve início, a partir de estudos desenvolvidos por psicólogos na década de 50, conforme relatam Mellers, Schwartz e Cooke (1998). Tal fato ocorreu em função da necessidade de aproximar o entendimento acerca da tomada de decisão ao comportamento real dos indivíduos (SIMON, 1955).

Tversky e Kahneman (1974) foram os precursores no estudo do processo de decisão com abordagem relacionada à psicologia cognitiva. Os autores desafiaram o conceito praticado na época, o qual mantinha o foco da decisão na racionalidade e nos modelos matemáticos, visando compreender como a escolha ocorria sob a visão naturalística. Desse modo, o interesse por aliar a cognição ao estudo do processo decisório se justifica devido ao entendimento de que o indivíduo ou decisor possui uma estrutura mental própria, desenvolvendo conexões próprias acerca das informações recebidas do ambiente e processadas em seu modelo mental (LÖBLER, 2005).

Nesse sentido, a literatura existente propõe diversas perspectivas para compreender a relação entre a cognição e o processo decisório. Para entender como as pessoas decidem, faz-se necessário considerar os processos cognitivos do julgamento e da escolha (PAYNE, 1982), pois, ao tomar uma decisão, além das informações disponíveis, deve ser analisado o entendimento próprio do indivíduo sobre determinada ação. Assim, a tomada de decisão deve ser compreendida também pela ótica da cognição (SPIEGEL, 2014).

Diante desse contexto, este artigo se propõe a investigar as estratégias de pesquisa utilizadas pelos estudos que envolvem tomada de decisão comportamental e cognição. Com a finalidade de alcançar tal objetivo, realizou-se uma análise bibliométrica acerca dos trabalhos disponibilizados na *Web of Science* no período de 2009 a 2019.

Na primeira parte desse artigo, apresenta-se a introdução e o referencial teórico, destacando-se os principais aspectos da cognição e da tomada de decisão. Na segunda e terceira parte, detalha-se o método do estudo seguido do resultado. Por último, nas considerações finais, são apresentados os principais achados da pesquisa, as limitações e as implicações para a teoria e os caminhos para investigações futuras.

1 TOMADA DE DECISÃO

Considerando que os indivíduos decidem continuamente, a tomada de decisão abrange todos os sistemas sociais, e, nessa perspectiva, a solução de problemas, desde os mais simples aos mais complexos, podem envolver comportamentos distintos (LEHNHART, 2016). Dessa forma, para Tversky e Kahneman (1974), o processo decisório é considerado como componente fundamentalmente humano.

Nesse sentido, as pessoas julgam e tomam decisões ao avaliar possibilidades de escolha e oportunidades (STERNBERG, 2000). Conforme Mintzberg, Raisinghani e Theoret (1976), o percurso até a decisão pode ser compreendido como um conjunto de passos dinâmicos, iniciando com a identificação de um estímulo e finalizando com o curso específico da ação. Corroborando, Gomes (2007) afirma que a decisão depende da inteligência e das características psicológicas do decisor, bem como do ambiente onde o decisor está inserido e se refere ao processo de escolha por diferentes alternativas disponíveis.

Desse modo, para que boas decisões sejam tomadas, estímulos e informações são recebidos e processados pelos indivíduos responsáveis pelas escolhas durante o processo de tomada de decisão (SAATY, 2008). Assim, a compreensão das características e dos paradoxos da sociedade precisa ser compreendida para a investigação do processo de tomada de decisão de um indivíduo ou grupo (TAGLIAPIETRA, 2018).

Por esse ângulo, vários modelos de tomada de decisão foram propostos ao longo dos anos, com o intuito de aprimorar o entendimento sobre a maneira como as pessoas decidem. Sendo assim, foi produzida uma série de modelos significativos para a compreensão da temática em questão (LÖBLER et al, 2019), essa evolução dos estudos sobre o processo decisório foi guiada pelas alterações sobre o entendimento da racionalidade humana (LEHNHART, 2016).

Diante dessa perspectiva, verificou-se que os primeiros estudos compreendiam a decisão como processo racional, propondo modelos matemáticos para sua compreensão. Desse modo, a tomada de decisão se baseava nos resultados esperados de cada decisão, em que o decisor pretendia ampliar a utilidade e minimizar o esforço durante o processo (STERNBERG, 2000).

Mais tarde, no início dos anos 50, de acordo com Sternberg (2000), os estudiosos passaram a considerar que as emoções e os sentimentos podiam influenciar o processo decisório, incluindo considerações subjetivas em seus julgamentos. Nesse sentido, Simon (1960) conduziu um dos primeiros estudos da revolução cognitiva da psicologia, entendendo que a investigação sobre decisão precisa considerar o processamento das informações dispostas ao decisor.

Para Bazerman (2004), o processo de julgamento e tomada de decisão envolve i) aspectos cognitivos do processo decisório; ii) o processo mental de avaliar, por meio de comparação; e iii) a capacidade de julgar com base em evidências. Desse modo, entende-se que o indivíduo pode chegar a uma decisão razoável, distanciando-se de uma escolha ótima, pois “a capacidade humana em solucionar problemas é muito inferior ao que exige uma decisão racional e estruturada” (BENDER, 2019, p. 26), como sugerido pelos primeiros estudos da área.

Diante desse contexto, para compreender de fato como as pessoas decidem, os processos cognitivos inerentes ao julgamento e à escolha foram inseridos nas investigações (PAYNE, 1982). Para tanto, variáveis antes não consideradas foram incluídas na tentativa de aprimorar o entendimento sobre o processo de decisão como, por exemplo, a maneira com que a informação é apresentada e processada,

por meio do sistema cognitivo de cada indivíduo. A fim de apresentar algumas considerações acerca da cognição na tomada de decisão, a próxima aborda os principais aspectos sobre esse assunto.

2 COGNIÇÃO NA TOMADA DE DECISÃO

Compreender como a mente humana funciona é fundamental para entender como os indivíduos tomam suas decisões (BENDER, 2019). Bazerman (2004) corrobora salientando que, ao tomar uma decisão, devem ser considerados os aspectos cognitivos inerentes neste processo. Essa concepção acerca da cognição na tomada de decisão começou a partir de estudos desenvolvidos por psicólogos em meados da década de 50 (MELLERS; SCHWARTZ; COOKE, 1998) e através da busca por aproximar a tomada de decisão ao comportamento real dos indivíduos (SIMON, 1955).

Tversky e Kahneman (1974) realizam as primeiras pesquisas sobre psicologia cognitiva e processo decisório, desafiando o conceito existente com foco na racionalidade e modelos matemáticos, para descrever a tomada de decisão como ela realmente ocorre, considerando a forma irracional dos indivíduos. Para Payne e Bettman (2004), quais as informações serão processadas e utilizadas são escolhas realizadas pelos próprios indivíduos. Assim, a cognição busca entender como os indivíduos processam e transformam essas informações recebidas e como são utilizadas posteriormente, auxiliando no processo de tomada de decisão, já que a subjetividade se faz presente e é indispensável para a decisão (PEREIRA; LÖBLER; SIMONETTO, 2010).

Kahneman (2012) destaca que a cognição ou o processamento do cérebro baseia-se em uma abordagem de dois sistemas, um rápido e outro devagar. O sistema 1 é mais automático e rápido, ou seja, atua com pouco ou nenhum esforço do indivíduo, e corresponde às habilidades compartilhadas com outros animais, como as reações físicas e emocionais. Já o sistema 2 é mais lento, demandando

concentração, como, por exemplo, a tarefa de monitorar a conduta de uma pessoa em um ambiente social, assim, exige maior complexidade e esforço. Dessa forma, ao realizar um julgamento, o sistema 1 gera rapidamente respostas intuitivas, e essas respostas são avaliadas pelo sistema 2, capaz de corrigi-las se necessário. Com isso, o julgamento de um indivíduo inicia-se no sistema 1 e, em certos casos, é acompanhado pelo sistema 2.

O estudo da cognição no processo decisório se destaca devido à concepção de que os indivíduos possuem uma estrutura mental própria, que se difere uma das outras, fazendo com que as informações sejam recebidas e processadas de formas distintas (LÖBLER, 2005). Ao desempenhar uma função, os indivíduos agem através de percepções e modelos construídos ao longo da vida, advindos de suas experiências e vivências sociais. São esses modelos que determinam as decisões, atitudes e escolhas na realização de alguma tarefa. Compreender como são processadas as informações e sua relação com o processo de tomar uma decisão é essencial para o entendimento e desenvolvimento das teorias, das organizações e dos próprios indivíduos (PEREIRA; LÖBLER; SIMONETTO, 2010).

3 MÉTODO

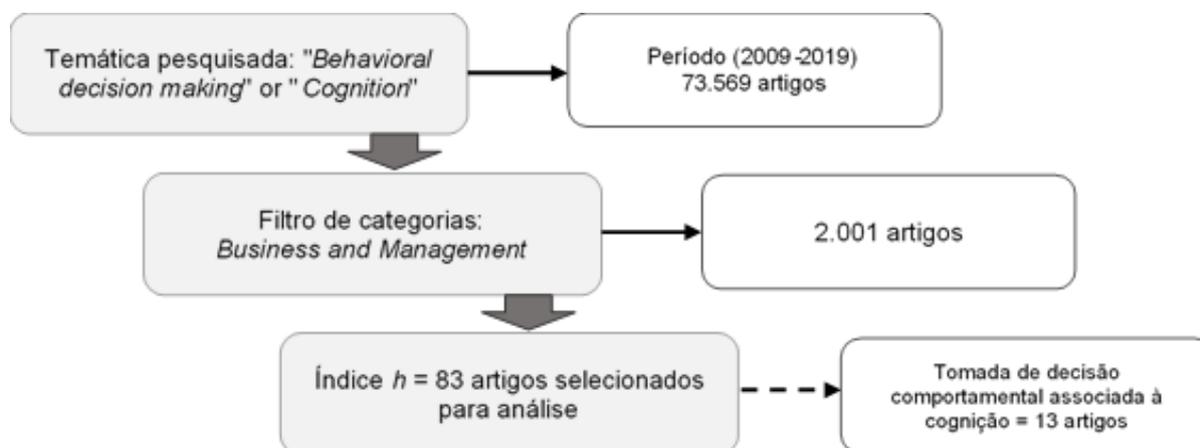
Dado o objetivo deste trabalho, que se refere a investigar as estratégias de pesquisa utilizadas pelos estudos que envolvem tomada de decisão comportamental e cognição, optou-se por realizar uma abordagem bibliométrica, que, de acordo com Thanuskodi (2010), pode ser compreendida como a análise quantitativa e estatística utilizada para descrever padrões de publicação dentro de um dado campo da literatura. Dessa forma, esse estudo se caracteriza como sendo descritivo e quantitativo, considerando a quantificação de algumas variáveis referentes ao tema em questão.

Os dados foram coletados na plataforma de pesquisa *Web of Science* (WOS), base de dados que fornece acesso a referências e resumos em todas as áreas do

conhecimento. Além disso, a base de dados WOS oferece mais de 12.000 periódicos para pesquisa, contendo disponível análise de citações, referências, índice h e recursos para realização de análises bibliométricas (CAPES, 2000).

Para tanto, a pesquisa foi realizada a partir dos termos *Behavioral decision making or Cognition* na ferramenta de busca “tópico” que abrange informações do tema contidas no “título”, “resumo” e “palavras-chave” dos trabalhos. Além disso, fez-se uso do filtro somente artigos nas categorias *Business* e *Management* para o período de 2009 a 2019. A estratégia de busca e as categorias utilizadas podem ser observadas na Figura 1.

Figura 1 - Estratégia de busca utilizada



Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme a Figura 1, a primeira busca resultou em 73.569 artigos, desses foram eliminados 71.568, por não estarem relacionados às categorias *Business* e *Management*. Posteriormente a esse filtro, resultaram 2.001 trabalhos, sendo analisados 83, por estarem incluídos nos parâmetros do índice h obtido a partir do relatório de citações indexado na WOS. O índice h busca quantificar o impacto dos artigos conforme seu número de citações, dessa forma, o índice propõe que existem h artigos em que cada um foi citado pelo menos h vezes, assim, neste caso, existem 83 artigos que foram citados pelo menos 83 vezes (WEB OF SCIENCE, 2020). Por fim, procedeu-se para uma leitura do resumo dos 83 artigos selecionados para

análise, resultando em 13 trabalhos que associavam as temáticas de tomada de decisão comportamental e cognição.

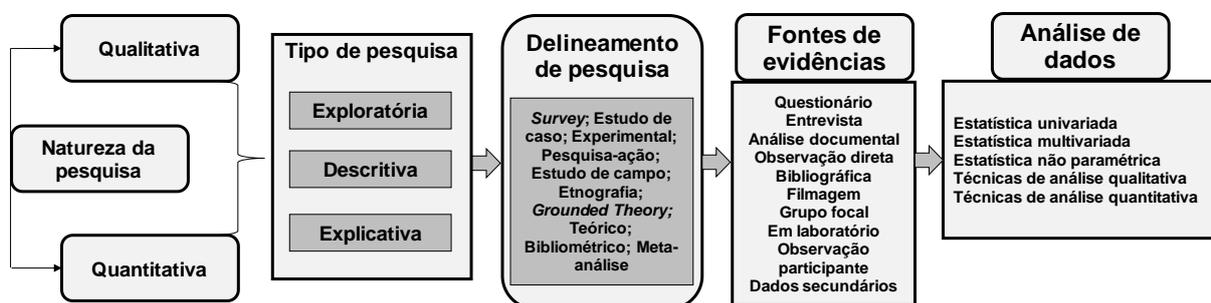
3.1 Procedimento de análise

Com o objetivo de investigar as estratégias de pesquisa exclusivamente nos artigos que associavam as temáticas de tomada de decisão comportamental e cognição, a análise dos dados foi realizada sob duas formas. A primeira contempla a análise bibliométrica resultante do total dos 2.001 artigos e disponibilizada pela própria WOS, e a segunda abrange a análise das estratégias de pesquisa resultante dos 13 artigos que associavam as temáticas acima citadas.

Inicialmente, buscou-se identificar a evolução das pesquisas ao longo do tempo, bem como os principais autores que contribuíram para o desenvolvimento intelectual dos temas investigados. Em seguida, as principais fontes de publicação e áreas de pesquisa.

Finalmente, conduziu-se a análise das estratégias de pesquisa utilizadas nos 13 estudos de acordo com: (i) natureza da pesquisa, (ii) tipo de pesquisa, (iii) delineamento da pesquisa, (iv) fonte de evidências e (v) análise dos dados. Para tanto, procedeu-se uma leitura sistemática de cada um deles e, na sequência, a leitura do método dos estudos. Em determinados casos, houve a leitura integral dos textos, buscando uma maior compreensão das estratégias metodológicas adotadas. A Figura 2 apresenta o modelo de pesquisa utilizado na segunda forma de análise.

Figura 2 - Modelo para análise das estratégias de pesquisa



Fonte: Elaborado pelos autores.

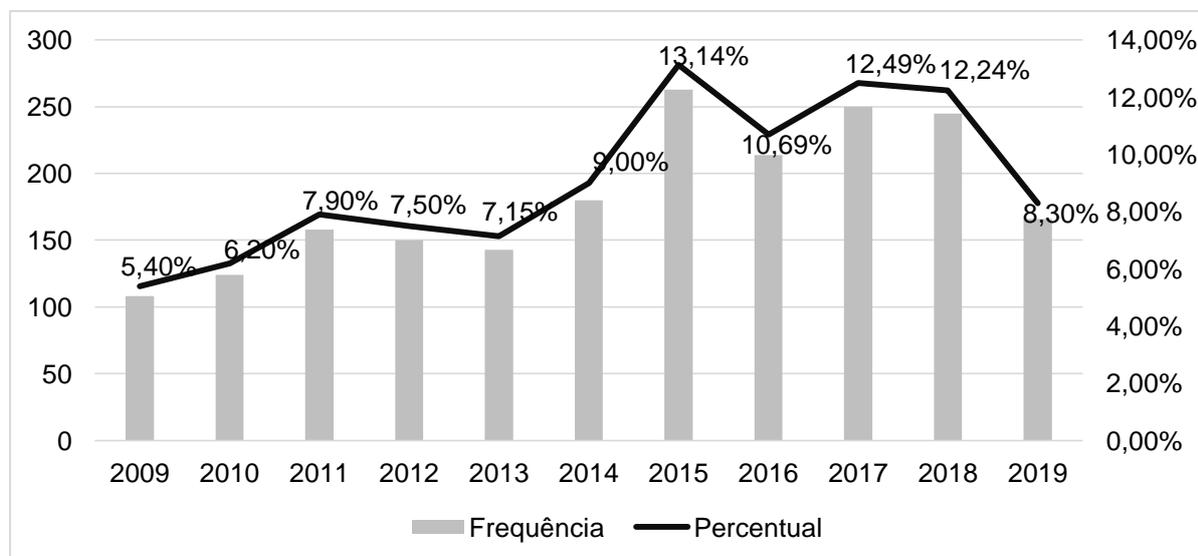
Quanto à análise dos dados, como auxílio do *Microsoft Windows Excel®* e do *Word Cloud Generator, plugin* para o navegador *Chrome* para criar nuvem de palavras, essa foi realizada a partir de frequências dos dados disponibilizados pela WOS e de acordo com o modelo da Figura 2.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As publicações referentes ao tema *Behavioral decision making or Cognition* na base *Web of Science*, no período proposto, obteve um total de 2.001 artigos. A partir disso, serão apresentadas as características das publicações ao longo do tempo analisado, os *hot topics* sobre o tema, bem como as principais fontes de publicação e suas respectivas áreas.

No que diz respeito ao número de publicações (Figura 3), observa-se que, a partir do ano de 2014, os estudos sobre cognição e decisão despertaram maior interesse por parte dos pesquisadores, passando de 7,15%, em 2013, para 13,14%, em 2015. Além disso, verifica-se que, nos quatro anos subsequentes, o interesse acerca das temáticas tem se sustentado, tendo em vista que tal temática de investigação manteve média de 10,93% de publicações no recorte analisado.

Figura 3 - Publicações ao longo do tempo



Fonte: *Web of Science* (2019).

A Tabela 1, exposta a seguir, retrata a distribuição das publicações de acordo com a autoria dos artigos encontrados até o limite de 7 artigos por autor. Considerando os primeiros autores que mais publicaram, apresenta-se uma distribuição percentual e a respectiva frequência de trabalhos publicados.

Tabela 1 - Distribuição dos artigos publicados de acordo com a autoria

Autor	Frequência	Percentual
Mumford, Michael D.	13	26,00%
Hodgkinson, Gerard P.	9	18,00%
Aquino, Karl	7	14,00%
Baron, Robert A.	7	14,00%
Bingham, Christopher B.	7	14,00%
Krishna, Aradhna	7	14,00%
Total	50	100,00%

Fonte: *Web of Science* (2019).

Considerando o recorte de, no mínimo, sete publicações por autor entre os estudos analisados, constata-se que o pesquisador Michael D. Mumford participou com autoria em treze estudos, representando 26,00% dos artigos analisados no período de 2009 a 2019. Atualmente, de acordo com informações retiradas do Currículo Lattes, Mumford atua como professor, vinculado ao departamento de psicologia, no *Institute of Technology* e na *George Mason University*, tendo como temáticas de interesse criatividade, liderança, integridade e planejamento.

Em seguida, destaca-se o pesquisador Gerard P. Hodgkinson, com nove contribuições em artigos sobre cognição e decisão, representando 18,00% dos estudos encontrados no recorte desenvolvido. O referido estudioso atualmente atua como vice-reitor de pesquisa na *Faculty of Humanities* e como professor de gestão estratégica e ciências comportamentais da *Alliance Manchester Business School*, investigando tais fenômenos em seus estudos.

Com relação às principais fontes de publicação dos estudos analisados até o limite de 37 artigos por *jornal* (Tabela 2), constatou-se que a maioria das origens de artigos sobre cognição e decisão parte de periódicos sobre gestão, marketing e psicologia.

Tabela 2 - Principais fontes de publicações

Título da fonte	Frequência	Percentual
<i>Journal of Business Research</i>	68	14,95%
<i>Journal of Consumer Psychology</i>	53	11,65%
<i>Psychology & Marketing</i>	51	11,20%
<i>Journal of Consumer Research</i>	48	10,55%
<i>Organization Science</i>	41	9,00%
<i>Management Science</i>	40	8,79%
<i>Journal of Business Ethics</i>	39	8,57%
<i>Organizational Behavior and Human Decision Processes</i>	39	8,57%
<i>Strategic Management Journal</i>	39	8,57%
<i>Journal of Applied Psychology</i>	37	8,15%
Total	455	100,00%

Fonte: *Web of Science* (2019).

Com base nos dados da Tabela 2, ressaltam-se os três primeiros em termos de frequência de publicação, são eles: 1) *Journal of Business Research*; 2) *Journal of Consumer Psychology*; e 3) *Psychology & Marketing*. Nesse sentido, *Journal of Business Research*, com frequência de 68 artigos publicados no período analisado, contempla estudos de diversas áreas da administração, examina diferentes tipos de decisões, processos e atividades de gestão, buscando compreender as relações entre as temáticas pesquisadas e seu impacto no contexto real de negócios. Na sequência, com 53 dos 455 estudos encontrados, o *Journal of Consumer Psychology* tem foco em pesquisas de alta qualidade que contribuem teoricamente e empiricamente ao nosso entendimento da psicologia do comportamento do consumidor. Adicionalmente, a revista *Psychology & Marketing* publica artigos sobre a aplicação de teorias e técnicas psicológicas ao marketing, atendendo profissionais e acadêmicos nas áreas de psicologia e marketing, e é uma saída apropriada para artigos projetados para serem de interesse, preocupação e valor aplicado ao público de acadêmicos e profissionais.

No que diz respeito às principais áreas de pesquisa dos artigos analisados, observou-se que as categorias mais frequentes de publicação das temáticas de cognição e decisão são Administração e Gestão. Dentre as duas principais temáticas dos artigos, os assuntos mais salientados nestes trabalhos podem ser compreendidos na Figura 4, em que consta a nuvem das palavras-chave dos 13 artigos analisados. Ao total foram encontradas 50 palavras-chave em 9 dos 13 artigos, pois 4 artigos não continham as referidas palavras-chave. Para a construção da nuvem de palavras utilizou-se do site *Word Clouds*.

Figura 4 - Nuvem de palavras-chave atribuídas aos estudos



Fonte: *Web of Science* (2019).

Como observado na nuvem de palavras, os termos que se sobressaem são “estratégia”, “tomada”, “decisão” e “cognição”, sendo os principais assuntos destacados pelos 9 artigos. Ao analisar esses resultados de forma mais profunda, verificou-se que as palavras-chave “boca a boca eletrônica”, “estratégia comportamental”, “tomada de decisão”, “experiência” e “intuição” foram frisadas em 2 trabalhos. Além disso, o termo “cognição” destacou-se em 3 artigos, mas com perspectivas diferentes do assunto, sendo “cognição gerencial”, “cognição estratégica” e “cognição empreendedora”.

No que diz respeito aos construtos investigados (Quadro 1) pelos estudos analisados, destaca-se que o estudo da cognição, juntamente com o processo decisório, pode ser bastante diverso.

Quadro 1 - Construtos investigados pelos artigos

Temática	Construtos relacionados
Comportamento do consumidor	Decisão de escolha (intenção a reserva); confiança; valência; enquadramento.
Estratégia comportamental	Estratégia comportamental e fundamentos psicológicos da gestão estratégica.
Fundamentos cognitivos das capacidades dinâmicas dos gerentes	Capacidades dinâmicas; cognição.
Lógicas efetivas e preditivas na tomada de decisão	Empreendedores especialistas e novatos.
Capacidades dinâmicas; estratégia comportamental	Cognição; neurociência; neuroeconomia; capacidade dinâmica.
Sustentabilidade corporativa	Cognição gerencial; sustentabilidade corporativa; paradoxos estratégicos.
Teoria Comportamental da Empresa	Cognição, <i>feedback</i> de desempenho, política, atenção, aprendizado e adaptação.
<i>Mindfulness</i> e desempenho das tarefas	<i>Mindfulness</i> e desempenho da tarefa.
Teoria do enquadramento na literatura gerencial e organizacional	Teoria do enquadramento; cognição; tomada de decisão.
Boca a boca eletrônico (<i>e-WOM</i>)	Presença e extensão das recomendações do consumidor.
Empreendedorismo	Imagens de vulnerabilidade (medos) e imagens de capacidade (potencial).
Modelos mentais e tomada de decisão	Modelos mentais e desempenho.
Intuição no trabalho	Neurociência; intuição; tomada de decisão.

Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com os dados apresentados no Quadro 1, constata-se que alguns eixos temáticos podem ser delineados como, por exemplo, 1) o estudo do comportamento do consumidor e boca a boca eletrônico, relacionando construtos de decisão de compra, recomendações e confiança; 2) os aspectos da decisão relacionados à estratégia organizacional, ligando ao estudo das capacidades dinâmicas e fundamentos psicológicos; 3) o desempenho gerencial, relacionando à intuição na tomada de decisão e; 4) a sustentabilidade como estratégia de negócios e o empreendedorismo, ligando às características do decisor e paradoxos estratégicos.

Também foram realizadas as análises sobre as estratégias de pesquisa utilizadas nos 13 artigos, identificando: (i) natureza da pesquisa, (ii) tipo de pesquisa,

(iii) delineamento da pesquisa, (iv) fonte de evidências e (v) análise dos dados, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 - Estratégias de pesquisa dos artigos

Natureza da pesquisa	Tipo de pesquisa	Delineamento	Coleta de dados	Análise dos dados
Quali-Quantitativo	Explicativo	Experimento	Tarefa experimental (site) <i>Thinking aloud</i>	Análise fatorial; ANOVA; Alfa de Cronbach
Qualitativo	Descritivo	Revisão da literatura	Análise bibliográfica da literatura.	-
Qualitativo	Descritivo	Revisão da literatura	Análise bibliográfica da literatura.	-
Quali-Quantitativo	Explicativo	Experimento	Análise de protocolo; <i>Thinling aloud</i>	ANOVA; Qui-quadrado
Qualitativo	Descritivo	Revisão da literatura	Análise bibliográfica da literatura.	-
Qualitativo	Descritivo	Revisão da literatura	Análise bibliográfica da literatura.	-
Qualitativo	Descritivo	Revisão da literatura	Análise bibliográfica da literatura.	-
Qualitativo	Descritivo	Revisão da literatura	Análise bibliográfica da literatura.	-
Qualitativo	Descritivo	Revisão da literatura	Análise bibliográfica da literatura.	-
Qualitativo	Descritivo	Revisão da literatura	Análise bibliográfica da literatura.	-
Quali-Quantitativo	Explicativo	Experimento	Tarefa experimental; questionário online	ANOVA
Quali-Quantitativo	Explicativo	Experimento	Banco de dados; Questionário	Modelagem Linear Hierárquica (HLM); delineamento fatorial fracionado ortogonal
Quali-Quantitativo	Explicativo	Experimento; Simulação interativa	Tarefa experimental; Questionário	Regressão; ANOVA
Qualitativo	Descritivo	Revisão da literatura	Análise bibliográfica da literatura.	-

Fonte: Elaborado pelos autores.

A maioria dos artigos analisados sobre o tema cognição e decisão são qualitativos e descritivos, compreendendo 8 artigos. Os demais, 5 artigos, foram caracterizados como quali-quantitativos e explicativos. O delineamento utilizado na

maioria dos artigos foi a revisão da literatura (8), realizando uma análise bibliográfica da literatura dos construtos analisados. Os demais artigos (5), utilizaram-se de um experimento para compreensão das variáveis, bem como a realização de uma tarefa experimental e, em certos casos, aplicação de um questionário para coletar os dados. Quanto à análise dos dados, observou-se que os estudos experimentais aplicaram principalmente análise de variância (ANOVA). Outros trabalhos realizaram análises fatoriais, regressões ou modelagem. Acerca dos trabalhos teóricos, que realizaram uma revisão da literatura, esses não apresentam uma análise específica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se refere ao objetivo fixado para o estudo, investigar as estratégias de pesquisa utilizadas em estudos sobre tomada de decisão comportamental e cognição, conclui-se que esse foi alcançado, pois o panorama geral dos estudos sobre tomada de decisão e cognição, nas categorias *Business* e *Management*, disponibilizados na plataforma de pesquisa *Web of Science*, foi mapeado. Para tanto, procedeu-se um estudo bibliométrico para uma amostra total de 2.001 artigos, no período de 2009 a 2019, contendo os termos *Behavioral decision making or Cognition*.

Por meio das análises sobre as estratégias de pesquisa utilizadas nos 13 artigos realmente ligados à decisão e à cognição, verificou-se que predominam: (i) natureza da pesquisa qualitativa e quali-quantitativa, (ii) tipo de pesquisa descritiva e explicativa, (iii) delineamento da pesquisa teórica e experimental, (iv) fonte de evidências à análise documental e tarefa experimental e, (v) não apresentam análise específica, pois, em sua maioria, são estudos de revisão da literatura, já os demais, analisam os dados com estatística descritiva e não paramétrica.

Diante dos resultados encontrados neste levantamento, constata-se que esta pesquisa possibilitou uma visão ampla da produção acadêmica na principal base de dados internacional, além de mostrar o comportamento desses estudos ao longo dos



anos de publicação analisados. Nesse sentido, com base nesses dados, os estudiosos da área podem obter um cenário e uma lógica de estudo, com o intuito de promover o avanço científico na literatura sobre processo decisório. Por fim, evidenciam-se oportunidades para futuras pesquisas, bem como se ressaltam temas de interesse no corpo de conhecimento sobre a tomada de decisão com destaque para o fator humano.

REFERÊNCIAS

BAZERMAN, M. H. **Processo decisório**: para cursos de administração e economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BENDER, C. S. O processamento da informação online e a decisão de compra em social commerce. 2019. 217f. **Dissertação** (Mestrado em Administração) – UFSM, Santa Maria, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/17014>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

CAPES – PORTAL DE PERIÓDICOS. **Web of Science**: coleção principal. 2000. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_pcollection&mn=70&smn=79&cid=81>. Acesso em: 02 fev. 2020.

GOMES, L. F. A. M. **Teoria da Decisão**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

KAHNEMAN, D. **Rápido e devagar**: duas formas de pensar. Objetiva, 2012.

LEHNHART, E. R. Tomada de decisão em contextos específicos: uma análise das relações entre os métodos multicritérios de apoio à decisão e as estratégias de decisão humana. 2016. 267f. **Tese** (Doutorado em Administração) – UFSM. Santa Maria, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/3145>>. Acesso em: 28 mar. 2020.



LÖBLER, M. L. Processamento da informação: uma avaliação dos diferentes níveis de conhecimento no processo de decisão. 2005. 215 f. **Tese** (Doutorado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/4732>>. Acesso em: 02. fev. 2020.

_____ et al. Inventário de estilos de tomada de decisão: validação de instrumento no contexto brasileiro. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 17, n. 1, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.15600/rau.v17i1.1167>. Acesso em: 03 mar. 2020.

MELLERS, B. A.; SCHWARTZ, A.; COOKE, A. D. J. Judgment and decision making. **Annual Review of Psychology**, v. 49, n. 1, p. 447–77, 1998. DOI: <https://doi.org/10.1146/annurev.psych.49.1.447>. Acesso em: 03 mar. 2020.

MINTZBERG, H., RAISINGHANI, D., THEORET, A. The Structure of "Unstructured" Decision Processes. **Administrative Science Quarterly**, v. 21, n. 2, p. 246-275, 1976. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/2392045>>. Acesso em: 03 mar. 2020.

PAYNE, J.W. Contingent decision behavior. **Psychological bulletin**, v. 92, n. 2, p. 382, 1982. DOI: <https://doi.org/10.1037/0033-2909.92.2.382>. Acesso em: 03 mar. 2020.

PAINE, J. W. ; BETTMAN, J. R. Walking with the scarecrow: The information-processing approach to decision research. In: KOEHLER, D. J.; HARVEY, N. **Blackwell handbook of judgment and decision making**, p. 110-132, 2004. DOI: <https://doi.org/10.1002/9780470752937.ch6>. Acesso em: 03 mar. 2020.

PEREIRA, B. A. D.; LÖBLER, M. L.; SIMONETTO, E. O. Análise dos modelos de tomada de decisão sob o enfoque cognitivo. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 3, n. 2, p. 260-268, 2010. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2734/273420396008.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

SAATY, T. L. Decision making with the analytic hierarchy process. **International journal of services sciences**, v. 1, n. 1, p. 83-98, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1504/IJSSci.2008.01759>. Acesso em: 03 mar. 2020.



SIMON, H. A. **The new science of management decision**. New York: Harper and Row, 1960.

_____. A behavioral model of rational choice. **The quarterly journal of economics**, v. 69, n. 1, p. 99-118, 1955. DOI: <https://doi.org/10.2307/1884852>. Acesso em: 03 mar. 2020.

SPIEGEL, T. An overview of cognition roles in decision-making. In: WANG, J. **Encyclopedia of Business Analytics and Optimization**. United States: IGI Global, p. 74-84, 2014.

STERNBERG, R. J. **Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

TAGLIAPIETRA, R. D. Investigando a influência das recomendações de produtos online no processo de decisão de compra sob a perspectiva Neuro-IS. 2018. 185f. **Dissertação** (Mestrado em Administração) – UFSM. Santa Maria, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/16039>>. Acesso em: 03 mar. 2020.

THANUSKODI, S. Journal of Social Sciences: a bibliometric study, **Journal of Social Sciences**, v. 24, n. 2, p. 77-80, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1080/09718923.2010.11892847>. Acesso em: 03 mar. 2020.

TVERSKY, A.; KAHNEMAN, D. Judgment under uncertainty: heuristics and biases. **Science**, v. 185, n. 4157, p. 1124-1131, 1974. DOI: <https://doi.org/10.1126/science.185.4157.1124>. Acesso em: 03 mar. 2020.

WEB OF SCIENCE. **h-index**. 2020. Disponível em: <<https://www.webofknowledge.com/>>. Acesso em: 01 set. 2020.

Recebido em 21/09/2020

Publicado em 23/02/2021